Festival Uaimií reúne Fernanda Takai, Inconfidentes Jazz Orquestra e grandes nomes da música brasileira em Acuruí, distrito de Itabirito



O distrito de Acuruí, em Itabirito (MG), será palco de um dos maiores encontros entre música, patrimônio histórico, turismo e cultura de Minas Gerais. No próximo sábado, 15 de agosto, a partir das 11h, acontece o grande encerramento do Festival Uaimií 2026, com uma programação gratuita que ocupará as ruas do Centro Histórico, reunindo artistas de diferentes regiões do país, feira de produtores da Rota Turística Jaguara, gastronomia regional, cervejas artesanais, espaço kids e ações de inclusão.

A principal atração será a Inconfidentes Jazz Orquestra, primeira big band da região dos Inconfidentes, que recebe como convidada especial a cantora Fernanda Takai, uma das vozes mais importantes da música brasileira e integrante da banda Pato Fu. O espetáculo será realizado em frente à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, transformando o conjunto arquitetônico colonial em um grande palco a céu aberto.

A programação começa às 11h com a Banda Matahari, que apresenta um repertório de rock, folk e blues em formato eletroacústico. Em seguida, o público acompanha o DJ Pátrida, produtor e pesquisador musical com 15 anos de atuação na cena independente mineira.

Às 13h, sobe ao palco o grupo Choro Cerrado, de Brasília, dedicado à valorização do choro e da música instrumental brasileira. Na sequência, o público confere o show do Candonguêro, grupo de Ouro Preto que há quase duas décadas promove a valorização da música popular brasileira e das tradições carnavalescas, reunindo samba, frevo e canções autorais em apresentações marcadas pela poesia e pela celebração da cultura.

No fim da tarde, às 17h, será a vez do grupo Surubim e os Pocomã, do Norte de Minas Gerais, considerado um dos 15 artistas da nova cena mineira que você precisa conhecer. O quarteto apresenta o conceito de Barro Beat – Música Popular Barranqueira, unindo as sonoridades do Vale do Rio São Francisco, como folias de reis, batuques, forró e catopês, a elementos do jazz e da música contemporânea.

Antes do espetáculo de encerramento, às 18h30, as ruas do Centro Histórico serão tomadas pelo Bloco Urucum, de Itabirito, que realizará um cortejo artístico com muita percussão, axé, maracatu, MPB e ritmos brasileiros, convidando o público para acompanhar o desfile até o palco principal.

Segundo Normando Siqueira, idealizador e coordenador do Festival Uaimií, o projeto foi criado para fortalecer o turismo cultural na Rota Turística Jaguara, especialmente durante o período de menor fluxo de visitantes.

"O Festival nasceu para mostrar que a região possui muito mais do que belas cachoeiras. Aqui temos um patrimônio histórico preservado, uma rica gastronomia, empreendedores locais, artistas de excelência e uma natureza exuberante. Nosso objetivo é movimentar a economia, incentivar o turismo e valorizar a identidade cultural desse território, aproximando moradores e visitantes por meio da arte", destaca.

Além da programação musical, o público poderá visitar a feira da Rota Turística Jaguara, com produtores de queijos artesanais de búfala, doces, cachaças, quitandas, artesanato e diversos outros produtos típicos da região. A praça gastronômica contará com pratos da culinária mineira e diferentes estilos de cervejas artesanais produzidas no território.

Cultura acessível

O Festival Uaimií reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à cultura. Durante toda a programação haverá intérprete de Libras, monitoria especializada para pessoas com deficiência, programação em Braille e espaço kids gratuito, garantindo que pessoas de diferentes idades e perfis possam participar do evento com conforto e inclusão.

O nome Uaimií significa "nascente do Rio das Velhas", em tupi-guarani, reforçando também o compromisso do festival com a valorização ambiental e a conscientização sobre a preservação dos recursos hídricos que formam uma das principais bacias hidrográficas de Minas Gerais.

Idealizado pela Uaimií Produções, em coprodução com a Holofote Cultural, o Festival Uaimií conta com patrocínio master do Grupo Avante, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, patrocínio da Prefeitura de Itabirito, apoio da Associação de Moradores de Acuruí e realização do Ministério da Cultura.

Grupo Avante

O Grupo Avante atua nos segmentos de mineração e logística, com operações voltadas à extração, beneficiamento e escoamento de minério de ferro em Minas Gerais. O Grupo é composto por duas unidades de mineração — Ferro Puro Mineração, em Itabirito, e GSM Mineração, em Barão de Cocais — e duas unidades logísticas: CDB Logística, em Barão de Cocais, e Avante Terminais, em Congonhas.

A atuação do Grupo está baseada em quatro pilares: Pessoas, Segurança, Meio Ambiente e Comunidade. Todos são vividos, diariamente, por meio do desenvolvimento de iniciativas próprias que visam contribuir com o desenvolvimento territorial, a capacitação de organizações sociais, a sensibilização e educação ambiental, a realização de doações e apoios locais, e o patrocínio a projetos incentivados nas áreas da Cultura e Esporte nos territórios onde o Grupo Avante atua.

Em 2023, para consolidar sua atuação responsável, o Grupo criou o Programa Avante de Sustentabilidade – PAS, com o objetivo de contribuir com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Conheça mais em: www.grupoavante.com.br

Serviço

Festival Uaimií 2026
Data: 15 de agosto (sábado)
Horário: A partir das 11h

Local: Centro Histórico de Acuruí – Itabirito (MG)
Entrada gratuita

Programação Festival Uaimií

Palco Rota Jaguara

- 11h às 12h30 – Matahari
- 12h30 às 13h – DJ Pátrida
- 13h às 14h – Choro Cerrado
- 14h às 14h30 – DJ Pátrida
- 14h30 às 16h – Candonguêro
- 16h às 17h – DJ Pátrida
- 17h às 18h30 – Surubim e os Pocomã
- 18h30 às 19h – Cortejo Artístico com o Bloco Urucum

Palco Conceição

- 19h – Inconfidentes Jazz Orquestra convida Fernanda Takai

A Rota Turística Jaguara é um roteiro de turismo de experiência que integra os municípios de Itabirito, Ouro Preto, Rio Acima e Santa Bárbara, valorizando as riquezas naturais, históricas, culturais e gastronômicas da região da Serra da Gandarela. Com foco no desenvolvimento sustentável e no fortalecimento das comunidades locais, a rota reúne cachoeiras, trilhas, patrimônios históricos, cervejarias artesanais, pousadas, restaurantes, produtores rurais e manifestações culturais, proporcionando aos visitantes uma imersão na identidade mineira. Além de fomentar o turismo e a economia criativa, a Rota Jaguara promove a preservação do patrimônio cultural e ambiental, consolidando-se como um importante destino para quem busca natureza, cultura, gastronomia e experiências autênticas em Minas Gerais.

Inconfidentes Jazz Orquestra é a primeira big band da região dos Inconfidentes em um espetáculo especial que celebra o encontro entre o jazz, a música brasileira e os arranjos orquestrais. Conhecida por apresentações ao lado de artistas como Flávio Renegado, Acir Antão, Silvia Gomes, Wandrey e Serginho Barbosa, a orquestra sobe ao palco com a participação da cantora Fernanda Takai, uma das vozes mais marcantes da música brasileira. O show de encerramento do Festival Uaimií acontece em frente à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Centro Histórico de Acuruí, proporcionando uma experiência única em um dos mais importantes cenários do patrimônio cultural mineiro.

Fernanda Takai é cantora, compositora e escritora, reconhecida nacionalmente como a voz da banda Pato Fu, um dos grupos mais influentes da música brasileira contemporânea. Ao longo de sua trajetória, conquistou importantes premiações, entre elas o Grammy Latino, além de diversos reconhecimentos da crítica e de premiações como o VMB e o Prêmio da Música Brasileira. Com uma voz delicada e inconfundível, transita com naturalidade entre a MPB, o pop e o rock.

Matahari é uma banda que une rock, folk e blues em uma proposta eletroacústica marcada pela personalidade e autenticidade. Com um repertório cuidadosamente selecionado, revisita grandes clássicos pelo seu “lado A” — músicas marcantes que fogem do óbvio e despertam memórias no público. No palco, o grupo entrega apresentações envolventes, com interpretações cheias de identidade, criando uma atmosfera acolhedora para quem aprecia boa música e experiências ao vivo.

DJ Pátrida é DJ, produtor musical, pesquisador e agitador cultural das ladeiras de Ouro Preto e Mariana (MG). Com 15 anos de trajetória dedicados à valorização da cultura musical independente, desenvolve uma curadoria que conecta gerações por meio de uma seleção que passeia pela música eletrônica, grooves brasileiros, funk, rap e sonoridades de diferentes épocas e territórios. Fundador da Ladeira Records, selo voltado ao fortalecimento de artistas independentes, leva aos palcos sets marcados pela diversidade, pesquisa musical e pela celebração da riqueza da música brasileira contemporânea.

Bloco Urucum é um tradicional bloco carnavalesco e coletivo cultural de Itabirito (MG), fundado em 2015 com o propósito de fortalecer a cultura popular e a música brasileira por meio da percussão e dos cortejos de rua. Com um repertório que transita pela MPB, axé, maracatu e outros ritmos brasileiros, o grupo promove apresentações marcadas pela energia, alegria e participação do público. Além de animar o Carnaval, o Urucum mantém oficinas, ensaios e atividades de formação musical ao longo do ano, consolidando-se como um importante agente de valorização da cultura popular e da ocupação dos espaços públicos por meio da arte. No Festival Uaimií, o bloco leva às ruas de Acuruí um cortejo vibrante, celebrando a música, a tradição e o encontro entre artistas e comunidade.

Choro Cerrado é um grupo de música instrumental brasileira de Brasília (DF) dedicado à valorização do choro, um dos mais importantes gêneros da música popular brasileira. Com apresentações marcadas pela excelência técnica e pela espontaneidade das tradicionais rodas de choro, o grupo interpreta clássicos do repertório nacional e composições contemporâneas, promovendo um diálogo entre tradição e inovação. Inspirado na riqueza cultural do bioma Cerrado, o Choro Cerrado integra um movimento de difusão da música instrumental brasileira, levando ao público um espetáculo que celebra a história, a criatividade e a identidade musical do país.

Surubim e os Pocomã é um grupo de performance musical e pesquisa sonora do Norte de Minas Gerais, formado por Pedro Surubim (voz e violão), Pedroca Neves (contrabaixo), Dau (bateria) e Bicho Carranca (percussão). O quarteto apresenta um repertório autoral baseado no álbum Peixes dos Milagres, mesclando as tradições musicais do Vale do Rio São Francisco — como folia de reis, forró, batuques, catopês e ritmos de matriz afro-brasileira — com influências do jazz, da música negra, do funk e da música contemporânea. Dessa fusão nasce o conceito de Barro Beat – Música Popular Barranqueira (MPB), uma sonoridade original que celebra a identidade cultural do sertão norte-mineiro e traduz a força, a memória e a criatividade das margens do São Francisco em um espetáculo vibrante e inovador.

Candonguêro é um grupo musical de Ouro Preto (MG), criado em 2006 a partir de um projeto cultural dedicado à valorização da música brasileira e das tradições carnavalescas da cidade. Combinando apresentações musicais, performances cênicas e elementos da cultura popular, o grupo revisita ritmos como samba e frevo, além de interpretar obras de grandes nomes da MPB e compositores ouro-pretanos. Ao longo de mais duas décadas de trajetória, o Candonguêro consolidou-se como um importante representante da cultura mineira, levando para diferentes cidades um espetáculo que celebra a memória, a poesia e a diversidade do carnaval brasileiro, sempre valorizando a identidade cultural de cada território por onde passa.

https://real.fm.br/noticia/3057/festival-uaimii-reune-fernanda-takai-inconfidentes-jazz-orquestra-e-grandes-nomes-da-musica-brasileira-em-acurui-distrito-de-itabirito em 23/11/2026 04:17